

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS PARA PROFISSIONAIS DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisco Lucas Pereira Correia¹; Olívia Gomes Dos Santos²; Kadimo Luann Gomes Rodrigues Paulino²

¹ Residência Multiprofissional em Cuidados Intensivos no Adulto - SESAU

² Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-284-0427-8/25

INTRODUÇÃO: Este relato de experiência descreve uma ação educativa realizada em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital público situado em Porto Velho, Rondônia. A atividade foi conduzida por meio de uma metodologia ativa baseada em perguntas e respostas, acompanhada da distribuição de um material informativo em formato de fôlder. A ação teve como foco promover a orientação sobre uso racional de medicamentos e combater à cultura da automedicação. Essa abordagem visou contribuir com a segurança dos usuários, em esclarecer que, como usuários, busquem receber o medicamento certo para a condição clínica adequada, em doses suficientes, com orientações corretas quanto à via de administração, duração de tratamento e ao menor custo possível.

OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada com a ação educativa quanto ao uso racional de medicamentos para os profissionais de uma UTI em hospital público estadual. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, sem coleta de dados identificáveis, dispensando aprovação em comitê de ética. **RESULTADOS:** De início, a ação foi realizada em alusão ao dia 05 de maio, data nacional de conscientização sobre uso racional de medicamentos. Para isso, foi elaborado um fôlder, contendo informações gerais sobre o uso racional de medicamentos, incluindo uma atividade de seleção e coleta de medicamentos vencidos em casa para serem descartados. Durante a ação, realizada em dois dias, os profissionais presentes foram divididos em grupos de até 10 indivíduos, totalizando 40 participantes que receberam as perguntas com situações problema sobre a temática. Em seguida, faziam a leitura e respondiam como se comportavam nas situações apresentadas, abrindo espaço para uma discussão dinâmica entre os profissionais. No final, distribuíram-se chocolates. **CONCLUSÕES:**

Durante a visita aos setores da UTI, notamos algumas deficiências, como a falta de conhecimento sobre o uso racional de medicamentos, especialmente quando eram classificados como genéricos. A implementação da atividade proporcionou a explicação sobre os riscos da automedicação, da indicação de medicamentos sem avaliação médica, além de promover esclarecimentos sobre a política de medicamentos genéricos, sua segurança e eficácia, e o descarte de medicamentos vencidos ou com prazo de uso após abertos expirados. Este trabalho contribuiu para o conhecimento dos profissionais e espera-se que eles pratiquem o uso racional de medicamentos. Essa iniciativa demonstra a relevância da abordagem adotada e o compromisso da residência multiprofissional com a educação em saúde. Assim, por meio deste relato, busca-se incentivar a disseminação de experiências semelhantes e possível replicação em outros contextos assistenciais.

PALAVRAS-CHAVE: Uso Racional de Medicamentos, Educação em Saúde, Unidade de Terapia Intensiva.